



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Das Internações Pediátricas Por Asma No Brasil (2014-2024)

**Autores:** BÁRBARA CÁSSIA COSTA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), QUÉZIA FABRÍCIA DA SILVA PARANHOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS), IASMYM FACCIO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ)

**Resumo:** A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, marcada por obstrução reversível, inflamação brônquica e hiper-reatividade, com sintomas como sibilância e tosse. Sua etiologia envolve fatores genéticos e ambientais, com maior prevalência em crianças. Cabe ressaltar que a asma tem tido sua incidência aumentada no mundo ocidental nas últimas 4 décadas e representa uma importante causa de incapacidade e sobrecarga nos sistemas de saúde em todo o mundo, sendo especialmente prevalente na infância. No Brasil, crianças de 1 a 4 anos representam a faixa etária mais afetada, com 12,1% das internações, segundo o DATASUS. O presente estudo busca investigar o perfil epidemiológico das internações por asma em crianças, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção. "O objetivo foi analisar o perfil das internações por asma em pacientes pediátricos com idades entre 1 e 4 anos no Brasil, durante o período de janeiro de 2014 a outubro de 2024. "Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa. As informações foram obtidas pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no banco de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS). As variáveis analisadas incluíram aspectos sociodemográficos como macrorregião, sexo, cor/raça, óbitos, média de permanência e gastos hospitalares"O estudo analisou 286.972 internações por asma em crianças de 1 a 4 anos no Brasil (2014-2024). O Nordeste liderou os casos (102.499), seguido do Sudeste (93.407). Meninos foram mais afetados (56,9%), e pardos representaram 48,4% das internações. A taxa de mortalidade foi de 0,05% (155 óbitos), com média de permanência hospitalar de 2,95 dias. Entre 2014 e 2024, houve uma redução de 45,62% nas internações. A maior concentração de internações foi registrada em 2015. Quanto à etnia, brancos representaram 24,5%, pretos 2,3%, amarelos 0,6%, indígenas 0,3%, e 23,9% não tiveram cor informada. As regiões Sudeste e Nordeste apresentaram os maiores gastos hospitalares, enquanto as taxas de mortalidade foram mais altas nessas áreas, refletindo o número elevado de internações."Portanto, o estudo mostrou que a asma é uma condição de alta prevalência no Brasil, com maior incidência nas regiões Nordeste e Sudeste. Desse modo, para melhorar o controle da asma, é essencial investir em políticas de saúde pública regionais, focadas na prevenção e no tratamento adequado, levando em conta as características específicas de cada região.